



Trabalhos Científicos

Título: Microcefalia Severa Por Citomegalovírus Durante Surto De Vírus Zika

Autores: PATRICIA KELLI ROCHA FREIRE DA COSTA (UFRN); NÍVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS (UFRN); NATHALIA EUFRÁSIO DE LIMA (UFRN); DÉBORA LOPES EMERENCIANO (UFRN); MÁRCIA SILVA MOISÉS FILGUEIRA DE NEGREIROS (UFRN); PAULA RENATA LIMA MACHADO (UFRN); KÉRCIA MONALINE DE SOUZA JOVENTINO (UFRN)

Resumo: Introdução: A infecção congênita pelo citomegalovírus (CMV) é a mais comum no mundo. Tal vírus pode ser transmitido ao feto em qualquer momento da gestação, com maior gravidade quando antes das 20 semanas. A microcefalia congênita é uma anormalidade neurológica encontrada ao nascimento definida como um perímetro cefálico menor do que 2 desvios-padrão da média esperada para a idade, sexo e etnia e é uma das manifestações clínicas neurológicas dos portadores de CMV congênito. Descrição do caso: Recém-nascido prematuro, masculino, com 34 semanas e 4 dias de idade gestacional, nascido de parto normal por trabalho de parto prematuro, não necessitou de reanimação em sala de parto, APGAR 7 e 9 no 1º e 5º minuto de vida, respectivamente. Antropometria adequada para idade gestacional, mas com microcefalia: perímetro cefálico 26 cm (Z -5,13), peso de nascimento 2.450 g (Z 0,79) e estatura 46 cm (Z 0,65). Com infecção por CMV documentada por detecção do DNA viral, através de PCR (Polimerase Chain Reaction), na urina e no sangue, apresentando microcefalia congênita com padrão de calcificação difuso em tomografia cerebral. Discussão: Em 2015 identificou-se um aumento na incidência de microcefalia por infecções congênitas, ressaltando a descoberta da associação entre a infecção pelo vírus Zika e a ocorrência de microcefalia. No entanto, apesar da elevada prevalência desses casos, a infecção pelo citomegalovírus continua sendo a infecção congênita viral mais comum, com importante comprometimento do desenvolvimento neurológico. Conclusão: Ressaltamos a importância deste caso clínico no diagnóstico diferencial de microcefalia. Apesar do CMV ser a infecção congênita viral mais comum no mundo e ter a possibilidade de causar consequências devastadoras para o recém-nascido, permanece negligenciada. A falta de conscientização da população torna o problema ainda maior, já que as medidas mais efetivas de controle desta infecção são as práticas de higiene.